

A304528

IMPULSO DA INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO

# ES ainda cresce no ritmo chinês

**PIB de 2011 teve alta de 9,2%, mesmo índice do país asiático e acima do desempenho nacional**

**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

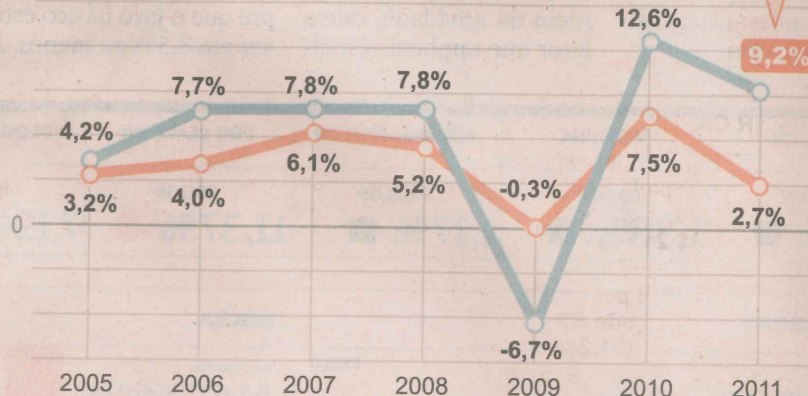
O Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo, conjunto de todas as riquezas do Estado, cresceu 9,2% no ano passado, ritmo idêntico ao registrado pela China em 2011 e bem acima dos 2,7% alcançado pela economia brasileira. O número, entretanto, é inferior aos 12,6% de 2010. O resultado foi divulgado ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves. Com essa expansão, o PIB nominal capixaba atingiu R\$ 86,2 bilhões.

Os setores secundário – indústria e construção civil – e terciário – comércio e serviços –, foram os responsáveis por puxar a economia capixaba no ano passado. “A indústria extrativa (petróleo, gás, mineração) foi o segmento que mais se expandiu no Estado no ano passado.

## EVOLUÇÃO ANO APÓS ANO

Veja os dados da variação do PIB no Estado

— ESPÍRITO SANTO  
— BRASIL



Do crescimento de 9,2%  
5,07% foram do setor terciário  
4,07% do do setor secundário  
0,06% do do setor primário

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves

## CRESCIMENTO CHINÊS

Em 2011



## PER CAPITA

O PIB per capita do Espírito Santo bateu em **R\$ 24.280**, 14,93% a mais que os **R\$ 21.119** de 2010.

O PIB per capita brasileiro saiu de **R\$ 19.509**, 2010, para **R\$ 21.254**, em 2011. Alta de **8,94%**.

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Em seguida veio comércio e serviços, e, por fim, a indústria e construção em geral. Foram esses os que puxaram a economia capixaba em 2011”, assinalou o presidente do Instituto Jones, José Edil Benedito.

Na outra ponta, entre os segmentos da economia capixaba que apre-

sentaram retração no ano passado, aparecem a indústria de transformação e a pecuária.

Na avaliação de Edil, o bom resultado apresentado pela economia capixaba se deve aos altos preços alcançados pelas commodities no ano passado. “A crise não estava tão feia

como agora. Produtos como o café e o minério de ferro subiram de preço. O valor do ferro só foi cair no final do ano. Diante desta entrada de recursos, a economia capixaba como um todo se viu aquecida”.

Com um PIB nominal maior, o PIB per capita – relação entre o PIB estadual e

o número de habitantes do Estado – também exibiu vigorosa expansão. Em 2011, o indicador alcançou R\$ 24.280, 14,93% acima dos R\$ 21.119 de 2010.

## 2012 MAIS DIFÍCIL

O 2011 foi de forte crescimento econômico, mas será complicado repetir o

feito este ano. A crise que assola a Europa e espalha desconfiança pelo mundo todo é o grande complicador, ainda mais para um Estado com a economia fortemente ligada ao comércio internacional.

“Temos um cenário bastante contraditório. Os Estados Unidos se recuperaram, mas China desacelerou e Europa vive um período de incertezas. Além disso, no Brasil o governo fala num crescimento de 4,5%, enquanto o mercado aposta em 3%. É preciso monitorar de muito perto todos esses indicadores”, destaca José Edil.

Mesmo diante das incertezas, o presidente do Instituto Jones diz acreditar que pela primeira vez o PIB nominal do Espírito Santo vai ultrapassar os R\$ 90 bilhões.

Para isso acontecer, o Estado precisará crescer pelo menos 4,5%. “Nossa expectativa é de crescimento, não tão forte como o de 2010 e 2011, mas de crescimento”, finalizou.